

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 25/11/2015 - Edição 1400

Vigilantes do Espírito Santo acampam em frente ao TRT e pedem eleição para o Sindicato



Vigilantes querem o fim da intervenção judicial e eleição para a diretoria do Sindicato

Há 17 dias um grupo de vigilantes está acampado em frente ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT) do Espírito Santo pedindo o fim da intervenção e a realização imediata de eleição para a diretoria do Sindicato dos Vigilantes. A entidade está sendo comandada por interventor designado pela justiça há dois anos e sete meses e sem previsão de quanto tempo ainda deve durar.

Em 2013, após eleição da entidade, a justiça do trabalho

cancelou o pleito por descobrir inúmeras irregularidades, como falsificação de carteirinhas para garantir número de votos. O grupo incluía o tesoureiro, um secretário e Alvarenga, que segundo um dos manifestantes, já vinha se apoderando do sindicato desde a eleição ocorrida em 2008.

Para ter direito a concorrer à nova eleição, Alvarenga entrou com mandado de segurança, mas foi impugnado pela juíza do TRT e pelo Ministério Público (MP). Como o tesoureiro, envolvido

nas irregularidades, não havia sido citado, o MP deu início à convocação. O prazo para que ele se apresente está prestes a ser encerrado, quando finalmente o mandado de segurança poderá entrar em pauta para ser julgado.

“A categoria está sofrendo, pais e mães de família estão perdendo emprego e o interventor não resolve esse tipo de problema, apenas administrativos”, queixou-se o vigilante Serafim Gerson, que também está acampado em frente ao TRT.

O secretário Geral da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Cláudio José, afirmou que a entidade está acompanhando o desenrolar de todos os acontecimentos e participará, na próxima semana, de uma reunião com os vigilantes do Espírito Santo para fazer uma avaliação do que ocorreu até agora.

“Estamos apoiando tanto a questão da campanha salarial quanto a organização de eleição o mais rápido possível. A categoria precisa com urgência de uma direção”, completou Cláudio.

Fonte: CNTV

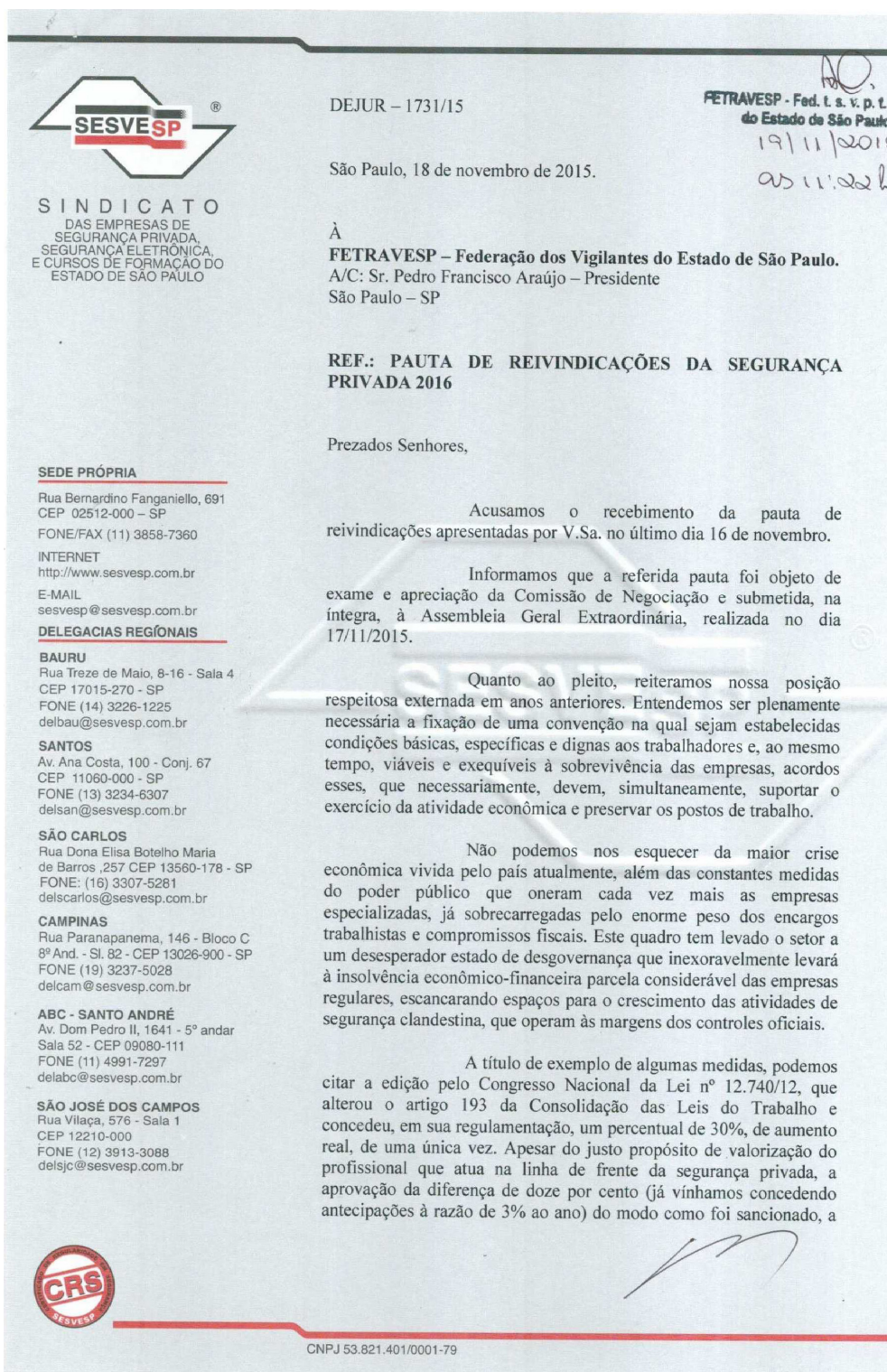
Patronal utiliza como desculpa a crise econômica do país para negar pauta de reivindicações



Os trabalhadores de segurança privada do estado de São Paulo estão em processo de Campanha Salarial 2016 em busca do maior crescimento do setor e valorização profissional.

No dia 16/11, após reunião entre todas as entidades da categoria e Federação dos Trabalhadores em Segurança e Vigilância Privada, Transporte de Valores, Similares e Afins do Estado de São Paulo (Fetrapesp), foi protocolada uma pauta única de reivindicações para apreciação do sindicato patronal, o Sesvesp.

Em resposta à pauta, o patronal afirmou que, após análise de propostas e discussão das mesmas durante Assembleia Geral, realizada em 17/11, a presidência alegou que a crise econômica atual do país impossibilita a aprovação da Convenção Coletiva



conforme solicitada e atendimento à valorização do profissional, considerando o reajuste salarial de mais de 10%.

Além disso, o Sesvesp afirmou que o pagamento em dobro de horas extras da jornada 12x36 e disponibilidade de serviços de acompanhamento psicológico onerariam ainda mais as despesas das empresas. Confira o pronunciamento oficial do patronal: Parte 1 e Parte 2.

“Mais uma vez, o patrão mostra que não tem respeito ao trabalhador e culpa a “crise” econômica para não atender as nossas demandas. Quanto vale a vida de um vigilante? Há mais de 10 anos, não temos um reajuste acima da inflação nem um convênio de saúde digno que atenda a nossa família. Não existe crise na segurança privada, isso é desculpa dos empresários! O segmento de vigilância privada é um dos que mais lucram com o suor do nosso trabalho e, por isso, merecemos ser mais valorizados”, destacou o presidente dos Vigilantes de Barueri, Amaro Pereira.

Os sindicatos aguardam nova reunião com a Federação para decidirem o posicionamento da categoria frente ao recente pronunciamento do patronal. “O Sindicato não vai se posicionar antes da reunião com a Federação. Entretanto, já vamos nos preparar para uma breve greve geral caso não haja um acordo final justo que beneficie toda a categoria”, concluiu Amaro Pereira.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Barueri



SINDICATO
DAS EMPRESAS DE
SEGURANÇA PRIVADA,
SEGURANÇA ELETRÔNICA,
E CURSOS DE FORMAÇÃO DO
ESTADO DE SÃO PAULO

SEDE PRÓPRIA

Rua Bernardino Fanganiello, 691
CEP 02512-000 – SP

FONE/FAX (11) 3858-7360

INTERNET
http://www.sesvesp.com.br

E-MAIL
sesvesp@sesvesp.com.br

DELEGACIAS REGIONAIS

BAURUR

Rua Treze de Maio, 8-16 - Sala 4
CEP 17015-270 - SP

FONE (14) 3226-1225
delbau@sesvesp.com.br

SANTOS

Av. Ana Costa, 100 - Conj. 67
CEP 11060-000 - SP

FONE (13) 3234-6307
delsan@sesvesp.com.br

SÃO CARLOS

Rua Dona Elisa Botelho Maria
de Barros, 257 CEP 13560-178 - SP

FONE: (16) 3307-5281
delscarlos@sesvesp.com.br

CAMPINAS

Rua Paranapanema, 146 - Bloco C
8º And. - Sl. 82 - CEP 13026-900 - SP

FONE (19) 3237-5028
delcam@sesvesp.com.br

ABC - SANTO ANDRÉ

Av. Dom Pedro II, 1641 - 5º andar
Sala 52 - CEP 09080-111

FONE (11) 4991-7297
delabc@sesvesp.com.br

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Rua Vilaça, 576 - Sala 1
CEP 12210-000

FONE (12) 3913-3088
delsjc@sesvesp.com.br



ser pago de uma só vez, deu início a uma desestruturação crescente no mercado regular de segurança privada no Brasil, com consequentes cortes de postos e substituições por porteiros, controladores de acesso e outros que não recebem a periculosidade.

Também tivemos a súmula 444 do TST, que alterou radicalmente a jornada 12X36, passando a considerar o pagamento em dobro das horas trabalhadas nos feriados, representando um impacto econômico de 6% nos preços dos contratos em vigor.

Outra agravante foi a Instrução Normativa nº 78/2014, principalmente na parte que trata da obrigatoriedade dos exames psicológicos aos vigilantes, que onerou as empresas com o aumento significativo dos preços dos exames, e pior, prejudicou muitos empregados que não obtiveram aprovação nestes novos exames.

Mais recentemente, tivemos Decretos Federais e Estaduais determinando o corte de 20% dos custos com serviços de segurança privada, além de um Decreto Municipal, em São Paulo, repercutindo a determinação do governo do Estado, determinando a aplicação do índice de reajuste do IPC-FIPE, sem considerar qualquer benefício ou outro índice negociado em Convenção Coletiva, fazendo com que os preços ficassem totalmente defasados. Além de tudo, ainda tivemos a publicação das Portarias Intermunicipais nº 702 e 703/15, em Set/15 que aumentaram os valores das taxas de fiscalização e serviços da Polícia Federal em 170%.

Diante das razões acima expostas é que nos dirigimos a V. Sas. com o propósito de **recusarmos veementemente** **vossa pauta, pois a mesma não condiz com a realidade em que o país vive atualmente, pelas razões já expostas e por si explicativas, sem contar que já havíamos iniciado uma forte e séria negociação entre as comissões laboral e patronal, cujo trabalho sequer foi considerado na pauta ora apresentada.**

Esclarecemos que a manifestação acima reflete a fiel manifestação do anseio das empresas do setor, devidamente aprovada na Assembleia Geral Extraordinária de 17/11/2015 e visa a continuidade da atividade econômica e, principalmente, a preservação de postos de trabalho, num esforço sobre-humano de manter equilibrados os custos que estão completamente defasados, pois ao concordarmos com qualquer das proposituras, estaremos fadados ao não repasse dos custos decorrentes e à consequente falência da atividade em São Paulo.

Atenciosamente.

JOÃO ELIEZER PALHUCA
Presidente
fav/JEP

Senado realiza audiência em homenagem aos 60 anos do Dieese



Diretor da CNTV e do Sindesv-DF, José Maria, também participou da audiência como diretor do Dieese.

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado realizou ontem (24) uma audiência pública em homenagem aos 60 anos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

A reunião teve a participação da presidente do Departamento, Zenaide Honório, da coordenadora de Estudos e Desenvolvimento da instituição, Ângela Maria Schwengber, de representantes de centrais sindicais e do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap). O diretor do Dieese e da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Maria, também participou do evento. A homenagem foi proposta pelo senador Paulo Paim (PT-RS).

Zenaide Honório destacou os 60 anos de atuação da entidade, que realiza estudos relacionados ao mundo do trabalho. Segundo a presidente, hoje o órgão está presente em todas as Unidades da Federação, com escritórios regionais em 19 estados e no Distrito Federal, auxiliando o trabalho de todas as centrais sindicais e mais 700 sindicatos. Honório afirma que o Dieese é a única instituição no mundo que realiza esse tipo de trabalho.

“O Dieese nesses 60 anos auxiliou muito a classe trabalhadora – completa em dezembro 60 anos de história que se estrutura e cresce junto com o movimento sindical em todo País”.

Para o vice-presidente da CTB,

Joílson Cardoso, o Departamento atua como bússola e é indispensável ao movimento sindical, “pois traz a realidade em números, dados e ajuda a formular a visão, a concepção das organizações sindicais, dos trabalhadores e das trabalhadoras. O Dieese ajuda a ler o pensamento sindical brasileiro. É ele quem consolida a prática por meio das teorias desenvolvidas e nós sabemos o quanto este trabalho é fundamental para orientar as ações das nossas entidades”, destacou.

História

O Departamento foi criado em 1955 pelo movimento sindical brasileiro para desenvolver pesquisas que fundamentassem as reivindicações dos trabalhadores. Ao longo de sua história, a instituição conquistou credibilidade nacional e internacional, sendo reconhecida como órgão de produção científica nas áreas de emprego, renda, negociação coletiva e políticas públicas.

O DIEESE atua nas áreas de assessoria, pesquisa, educação, sob os eixos temáticos de emprego, renda e negociação coletiva. Um dos estudos mais conhecidos, feitos regularmente pelo Dieese, é sobre o custo estimado da cesta básica. A pesquisa é realizada mensalmente, em 18 capitais brasileiras. Outra análise famosa da instituição compara os salários e as condições de trabalho internacionalmente e traz informações sobre diversas carreiras.

Fonte: Portal CTB

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF